

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA BURKHARDA

ND 4266

Agnes Pöhler



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	22 de janeiro, 1923	Höltinghausen, Cloppenburg
Data e local da profissão:	15 de agosto, 1951	Ahlen
Data e local do falecimento:	09 de janeiro, 2017	Enfermaria de Vechta, Marienhain
Data e local do funeral:	12 de janeiro, 2017	Cemitério Conventual, Vechta

“Ande nos caminhos do Senhor com toda simplicidade e sinceridade”. Júlia Billiart

Esta citação da Madre Júlia expressa a postura da Irmã Maria Burkarda em sua vida e no momento da sua morte.

Agnes cresceu numa família numerosa em uma área rural marcada pelo cristianismo. Ela e sua irmã, nossa Irmã Maria Reinholde, eram as mais novas dos 10 filhos da família.

Agnes decidiu tornar-se Irmã de Notre Dame e, em 1 de fevereiro de 1949, ingressou na nossa Congregação, em Mülhausen. Após o período de formação, exerceu seu apostolado em diversas áreas de trabalho doméstico. De 1963 a 2010, morou e trabalhou na Liebfrauenschule, em Vechta. Cuidava para que as instalações da nossa enorme escola estivessem sempre limpas e arrumadas. Era costumeiro, para ela, encontrar-se com todos os funcionários da manutenção, diariamente. De 1973 a 2010, também foi sacristã. O apostolado a moldou. Embora nunca falasse sobre sua vida espiritual, sentimos que ela vivia uma relação profunda com Deus.

Os padres que celebravam missa com as irmãs, com a comunidade escolar e com os paroquianos que vinham aos domingos para participar da missa com as crianças, tinham grande respeito e estima pela Irmã Maria Burkharda.

Ela demonstrava grande interesse pelos acontecimentos da cidade, do mundo e da nossa escola. De manhã, após a missa e o café, sua rotina era ler o jornal. Também gostava de sair de bicicleta e nos contar algumas “novidades”. Tinha especial interesse pelo que acontecia na escola e ficava feliz quando a Irmã Maria Hilliganda, que foi a diretora por muitos anos, apresentava um relatório detalhado. Irmã Maria Burkharda tinha uma relação muito forte com a escola.

Encarou a transição para sua merecida aposentadoria e a mudança para a enfermaria, em Marienhain, com uma atitude positiva, marcada pela alegre simplicidade: “É assim que funciona. Estou velha, não preciso mais trabalhar e sou bem cuidada. Tenho tudo de que preciso”. Mesmo na última fase da sua vida, quando as forças decresciam, nunca se queixou, mas dizia, “Sou velha. Sou grata”.

Quando a Irmã Maria Henriette, dois dias antes da sua morte, lhe perguntou, “Você não está bem?!” Ela ainda respondeu, “Eu me sinto OK”.

Agradecemos a Irmã Maria Burkharda e a Deus pela sua vida de simplicidade e sinceridade e pela forma genuína e aberta de caminhar conosco. Acreditamos que Deus tenha completado a sua vida.